

CONTROLE DA CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL DA UTI NO HOSPITAL VETERINÁRIO ULBRA CANOAS

Silva L*, Neto LM, Fadel L, Grecelle CBZE, Pianta C.

INTRODUÇÃO

Infecções hospitalares ou nosocomiais são infecções adquiridas após a hospitalização do paciente, que se manifestam durante a internação ou mesmo após a alta, e estão relacionadas com a internação ou procedimentos hospitalares realizados, causadas por bactérias ou outros organismos infecciosos. As bactérias associadas a estas infecções são frequentemente resistentes aos antimicrobianos usados rotineiramente (Johnson 2002, Fernandes et al. 2000, Santos et al. 2012, apud ARIAS et al, 2013).

OBJETIVOS

Diantede da importancia de conhecer oa agentes presentes e manter o ambiente hospitalar veterinário livre de agentes patogênicos, o objetivos deste trabalho é alertar aos médicos veterinários quanto a presença de bactérias no setor de UTI do hospital veterinário da ULBRA.

MÉTODOS

Os dados obtidos foram oriundos do controle ambiental realizado no Hospital Veterinário da ULBRA (HV-ULBRA) do mês de maio de 2016, referente ao setor de UTI. As coletas foram realizadas na mesa e pia do setor com *Swab* estéril umidecido e armazenado após coleta em água peptonada 0,1%, no Laboratório de Microbiologia Veterinária foram inoculados em meio de cultivo Ágar Sangue e Ágar MacConkey, 100 µl da água peptona que armazena o *Swab* e as placas de cultura foram dispostas em estufa a 37°C por 24h, seguido de Coloração de Gram e testes bioquímicos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Não houve crescimento bacteriano nas placas de cultura referentes a mesa do setor de UTI, já na pia, houve crescimento de 24 colônias, sendo 4 delas classificadas como *Bacillus* sp, 5 colônias classificadas como *Candida krusei*, 13 colônias como *Staphylococcus* sp e 1 colônia classificada como *Enterococcus* sp.

Decorrente a outros estudos no HV-ULBRA, onde verificou-se a presença de resistência de *Enterococcus* sp ao antibiótico Imipenem, com prevalência de 50%, viu-se a necessidade de alertar a equipe médica envolvida sobre a presença deste microrganismo, ressaltando sua importância quanto ao setor envolvido.

A tolerância dos *Enterococcus* a condições pouco favoráveis permite-lhes sobreviver por longos períodos em ambiente hospitalar, os funcionários dos hospitais assim como os instrumentos por eles usados, são geralmente

responsáveis pela transmissão de infecções entre os pacientes internados. Estas características contribuem para um risco crescente de IACS provocadas por *Enterococcus*, tornando-se vital ter cuidados acrescidos com a higiene e desinfecção deste tipo de ambientes. Os *Enterococcus* podem atuar como reservatórios de genes que conferem resistência a antibióticos, explicando a rápida disseminação da resistência entre estas bactérias (KLEIN, 2003, SEMEDO-LEMSADDEK et al., 2012 apud TAVARES, 2014).

CONCLUSÃO

Este trabalho, além de evidenciar a presença do *Enterococcus* sp no setor de UTI, traz como desafio o estudo de condutas clínicas e terapêuticas com pacientes acometidos por bactérias que podem desenvolver resistência de antibióticos, além de reforçar a importância do controle a infecção hospitalar e principalmente informar a presença de patógenos expressivos.

DESCRITORES: *Enterococcus*, UTI, Infecção Hospitalar

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARIE, MDPS. **Multidrug-Resistant Organisms and Antibiotic Management.** Surg Clin N Am v.92, p. 345–391, Out, 2012.

SILVA, L. et al. **Levantamento de Bactérias Multiresistentes de Exames Realizados no Laboratório de Microbiologia Veterinária.** Semana Científica do HCPA, 2016.

TAVARES, MMP. **Caracterização de *Enterococcus* spp. isolados da Boca e do Coração de Cães com Doença Periodontal.** Dissertação de Mestrado Integrado em Medicina Veterinária. Lisboa, 2014.